



CÂMARA LEGISLATIVA DO D.F.  
Biblioteca

# DIÁRIO DA CÂMARA LEGISLATIVA

Órgão Oficial do Poder Legislativo do Distrito Federal

Ano XI Nº 231

Brasília, quarta-feira, 18 de dezembro de 2002

## CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

### MESA DIRETORA

**Presidente:** Gim Argello (PMDB)  
**Vice-Presidente:** Edimar Pireneus (PTB)  
**1º Secretário:** Maria José Maninha (PT)  
**Suplente:** Paulo Tadeu (PT)  
**2º Secretário:** Carlos Xavier (PSD)  
**Suplente:** Anilcéia Machado (PSDB)  
**3º Secretário:** João de Deus (PPB)  
**Suplente:** Alirio Neto (PPS)

### COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Titulares	Suplentes
José Rajão (PMDB) (Presidente)	Daniel Marques (PMDB)
Lúcia Carvalho (PT) (Vice-Presidente)	Chico Floresta (PT)
Odilon Aires (PMDB)	Edimar Pireneus (PTB)
Rodrigo Rollemberg (PSB)	João de Deus (PPB)
Wilson Lima (PSD)	Anilcéia Machado (PSDB)

### COMISSÃO DE ECONOMIA, ORÇAMENTO E FINANÇAS

Titulares	Suplentes
César Lacerda (PTB) (Presidente)	Benício Tavares (PTB)
Maria José Maninha (PT) (Vice-Presidente)	Paulo Tadeu (PT)
Nijed Zakhour (PMDB)	José Edmar (PMDB)
Eurides Brito (PMDB)	Odilon Aires (PMDB)
João de Deus (PPB)	Rodrigo Rollemberg (PSB)

### COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS

Titulares	Suplentes
Nijed Zakhour (PMDB) (Presidente)	Edimar Pireneus (PTB)
Tatiko (PSD) (Vice-Presidente)	José Edmar (PMDB)
Paulo Tadeu (PT)	Wasny de Roure (PT)
Agrício Braga (PFL)	Daniel Marques (PMDB)
Rodrigo Rollemberg (PSB)	Alirio Neto (PPS)

### COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR

Titulares	Suplentes
Benício Tavares (PTB) (Presidente)	César Lacerda (PTB)
Maria José Maninha (PT) (Vice-Presidente)	Lúcia Carvalho (PT)
Aguiinaldo de Jesus (PFL)	Anilcéia Machado (PSDB)
Alirio Neto (PPS)	Rodrigo Rollemberg (PSB)
Edimar Pireneus (PTB)	Eurides Brito (PMDB)

### COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, CIDADANIA, ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR

Titulares	Suplentes
Wasny de Roure (PT) (Presidente)	Lúcia Carvalho (PT)
Alirio Neto (PPS) (Vice-Presidente)	Rodrigo Rollemberg (PSB)
Agrício Braga (PFL)	Odilon Aires (PMDB)
Carlos Xavier (PSD)	Benício Tavares (PTB)
Eurides Brito (PMDB)	Nijed Zakhour (PMDB)

### COMISSÃO DE ASSUNTOS FUNDIÁRIOS

Titulares	Suplentes
José Edmar (PMDB) (Presidente)	José Rajão (PMDB)
Chico Floresta (PT) (Vice-Presidente)	Wasny de Roure (PT)
Odilon Aires (PMDB)	Tatiko (PSD)
Anilcéia Machado (PSDB)	Aguiinaldo de Jesus (PFL)
Alirio Neto (PPS)	Rodrigo Rollemberg (PSB)

### COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

Titulares	Suplentes
Lúcia Carvalho (PT) (Presidente)	Maria José Maninha (PT)
Alirio Neto (PPS) (Vice-Presidente)	Rodrigo Rollemberg (PSB)
Daniel Marques (PMDB)	Tatiko (PSD)
Wilson Lima (PSD)	Carlos Xavier (PSD)
Anilcéia Machado (PSDB)	Nijed Zakhour (PMDB)

### COMISSÃO DE SEGURANÇA

Titulares	Suplentes
João de Deus (PPB) (Presidente)	Alirio Neto (PPS)
José Rajão (PMDB) (Vice-Presidente)	Eurides Brito (PMDB)
José Edmar (PMDB)	Odilon Aires (PMDB)
Aguiinaldo de Jesus (PFL)	Anilcéia Machado (PSDB)
Wasny de Roure (PT)	Chico Floresta (PT)

### COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE

Titulares	Suplentes
Chico Floresta (PT) (Presidente)	Maria José Maninha (PT)
Paulo Tadeu (PT) (Vice-Presidente)	Wasny de Roure (PT)
Edimar Pireneus (PTB)	Eurides Brito (PMDB)
Daniel Marques (PMDB)	Odilon Aires (PMDB)
Benício Tavares (PTB)	Carlos Xavier (PSD)

## Sumário

Decreto Legislativo .....	1
Redações Finais .....	1
Mesa Diretora .....	13
Fiscal .....	14
Extrato de Termo de Doação .....	14

## Decreto Legislativo

DECRETO LEGISLATIVO Nº 827, DE 2002  
(Autor do Projeto: Deputado Wasny de Roure e Paulo Tadeu)

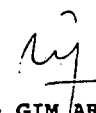
Conceda-se o título de Cidadão Honorário de Brasília a Dom Paulo Evaristo Arns.

Faço saber que a Câmara Legislativa do Distrito Federal aprovou e eu promulgo o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º Fica concedido o título de Cidadão Honorário de Brasília a Dom Paulo Evaristo Arns.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 16 de dezembro de 2002

  
Deputado GIM ARGELLO  
Presidente

(Republicado por ter saído com incorreção no DCL de 16/01/2002)

## Redações Finais

PROJETO DE LEI Nº 3.172, DE 2002

REDAÇÃO FINAL

Fica criado o "Pólo de Turismo da Região Administrativa de Planaltina - RA VI."

A Câmara Legislativa do Distrito Federal decreta:

Art. 1º Fica criado o "Pólo de Turismo da Região Administrativa de Planaltina - RA VI".

§ 1º O Pólo de Turismo que trata o caput deste artigo é um conjunto de programas, medidas e ações dirigidas ao desenvolvimento turístico daquela Região Administrativa.

§ 2º Incube ao Poder Executivo a implementação do "Pólo de Turismo da Região Administrativa de Planaltina - RA VI".

Art. 2º O "Pólo de Turismo da Região Administrativa de Planaltina" tem por princípios básicos:

I - exploração, desenvolvimento e marketing em torno do potencial de turismo ecológico e histórico das zonas urbana e rural de Planaltina;

II - valorização e preservação das raízes culturais, festas e eventos regionais, notadamente a Via-Sacra ao Vivo, a Festa do Divino, a Folia de Reis e a Cruzada Evangélica;

III - valorização e preservação dos monumentos históricos e religiosos da cidade, especialmente do Museu Histórico e Artístico, da Igrejinha de São Sebastião, da Capelinha de Nossa Senhora de Fátima, da Pedra Fundamental e do Vale do Amanhecer, bem como o incentivo à visitação pública;

IV - valorização do meio ambiente natural da região, mediante o incentivo à visitação pública e prática de atividades esportivas e de lazer, notadamente nos Morros da Capelinha e do Centenário, Córrego Quinze e Cachoeirinha do Pipiripau;

V - incentivo à iniciativa privada para atuar, na localidade, em atividades de turismo e lazer.

Art. 3º O "Pólo de Turismo da Região Administrativa de Planaltina" fundamentar-se-á no estudo apresentado no anexo I desta Lei.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º Revogam-se as disposições em contrário.

Sala de Sessões, 26 de novembro de 2002.

## ANEXO I

### ESTUDO: POTENCIAL TURÍSTICO DE PLANALTINA-DF



## DIÁRIO DA CÂMARA LEGISLATIVA

Órgão Oficial do Poder Legislativo do Distrito Federal

Coordenadoria de Editoração e Produção Gráfica da Presidência

Coordenador: Randal Martins Junqueira

Editora Executiva: Nelci Maria Stein - Reg.Prof. 147/02/62 - MTb-DF

Diário da Câmara Legislativa do Distrito Federal

Redação: 348-8412 - 348-8963

SAIN - Parque Rural - 70086-900 - Brasília-DF

www.cl.df.gov.br

Deputado DANIEL MARQUES - PMDB  
Gabinete nº 11

## POTENCIAL TURÍSTICO DE PLANALTINA - DF

Brasília, 03 de julho de 2002.

### SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	3
1 - ASPECTOS GERAIS.....	4
2 - POTENCIAL TURÍSTICO DE PLANALTINA - DF.....	6
2.1 - Cachoeirinha do Pipiripau.....	8
2.2 - Pedra Fundamental (Morro do Centenário).....	8
2.3 - Morro da Capelinha (Via-Sacra).....	9
2.4 - Vale do Amanhecer.....	11
2.5 - Estação Ecológica de Águas Emendadas.....	11
2.6 - Cachoeirinha do Cariru.....	12
2.7 - Cachoeirinha do Rio Maranhão.....	12
2.8 - Lagoa da Piteira e Áreas de Córregos e Cerrados.....	12
2.9 - Córrego Quinze e Áreas Verdes do Núcleo Santos Drumont.....	13
2.10 - Bica do DER e Lagoa Joaquim Medeiros.....	14
2.11 - Museu Histórico e Artístico.....	15
2.12 - Igrejinha de São Sebastião.....	16
2.13 - Festa do Divino e Folia da Roça.....	16
2.14 - Folia de Reis.....	18
2.15 - Cruzada Evangélica.....	19
2.16 - Artesanto.....	19
2.17 - Músicas e Danças Típicas.....	20
3 - CONCLUSÃO E SUGESTÕES GERAIS.....	21
BIBLIOGRAFIA.....	23

### INTRODUÇÃO

O presente estudo tem por objetivo fornecer subsídios para ações executivas e legislativas no campo do turismo na cidade-satélite de Planaltina - DF. Para tanto, fizemos um levantamento do potencial turístico daquela região administrativa e apresentamos aqui não só a descrição e análise dos seus aspectos turísticos, como também oferecemos sugestões que acreditamos serem válidas para o desenvolvimento do turismo na mencionada cidade-satélite, sendo que para algumas delas apresentamos proposições complementares.

### 1 - ASPECTOS GERAIS

A Região Administrativa de Planaltina situa-se a 42 quilômetros de Brasília, na parte nordeste do Distrito Federal e possui um área total de 991, 99 Km². Limita-se ao norte com Planaltina de Goiás (Brasilinha), ao sul com o Paranoá (RA VII), ao leste com Formosa-GO e a oeste com Sobradinho (RA V).

Planaltina é uma cidade centenária, outrora pertencente ao Estado de Goiás e cuja fundação remonta os idos de 1790. Entretanto, a fundação oficial de Planaltina foi feita a 19 de agosto de 1859 pela Lei nº 03 da Assembléia Provincial de Goiás, que criou o Distrito de Mestre d'Armas. A referida data foi, portanto, adotada como o dia de aniversário da cidade.

A mais antiga das regiões administrativas do Distrito Federal conserva, ainda, alguns cenários casarões da época colonial, que testemunharam, em 1892, a passagem da Missão Cruls, encarregada de estudar a futura localização da capital do país.

O local foi chamado, na época, de Vila Mestre d'Armas devido a um armeiro que morou na região. Era o ponto de escoamento do ouro retirado de Goiás e esteve, também, associado ao ciclo do gado, pois ali se instalaram fazendeiros abastados que criavam grandes manadas.

Em 07 de setembro de 1922, ano do primeiro centenário da Independência, foi lançada, no local, a Pedra Fundamental da futura Capital da República pelo então Presidente Epiácio Pessoa.

Com o advento da inauguração de Brasília, Planaltina foi incorporada ao quadrilátero do Distrito Federal, o que atraiu novos moradores e provocou um surto de desenvolvimento da cidade.

Hoje, com 142 anos e mais de cento e oitenta mil habitantes, Planaltina não se restringe somente àquelas ruas estreitas, de casario colonial (batizado de Setor Tradicional). Suas casas históricas, infelizmente, estão desaparecendo ou se desfigurando pela ação do tempo, em virtude da falta de vontade ou de condições financeiras dos seus proprietários para conservá-las.

A cidade não pára de crescer. Vários loteamentos e assentamentos populacionais contribuíram para a expansão da área urbana e para o crescimento demográfico. Hoje, a área urbana da bela e pacata Planaltina já passa dos 20 quilômetros quadrados, dos quais cerca de 85% das áreas regularizadas já são dotadas de infra-estrutura, com asfalto, redes de luz, de água e de esgoto.

Entretanto, ao lado da modernidade, Planaltina conserva ainda suas tradições e raízes, herança cultural do passado e de pioneiros vindos de vários pontos do país, que ajudaram a erguer a cidade. A Festa da Páscoa, a Festa do Divino, a Folha de Reis, a Coroação de Nossa Senhora, a Festa de São Sebastião, a Cruzada Evangélica, a caça, as festas juninas, são exemplos de suas manifestações culturais e religiosas que estão impregnadas da cultura goiana.

Planaltina também é rica em atrativos naturais. Localizando-se em área de cerrados, é entrecortada por vários rios, ribeirões e córregos perenes, dos quais destacamos os Rios Preto e São Bartolomeu, que fazem parte, respectivamente, das Bacias São-Franciscana e Platina. Da área total de Planaltina, 841 Km<sup>2</sup> fazem parte da Área de Proteção Ambiental do Rio São Bartolomeu.

Em Planaltina, localizam-se colônias agrícolas e núcleos rurais responsáveis pela produção de cerca de 80% dos grãos comercializados no Distrito Federal, além de significativa produção de hortifrutigranjeiros.

Quanto ao setor terciário, cumpre destacar o desenvolvimento do comércio e da prestação de serviços, que são os maiores geradores de emprego no local. Já a atividade industrial é inexpressiva, sendo quase totalmente formada por pequenas agroindústrias.

## 2 - POTENCIAL TURÍSTICO DE PLANALTINA — DF

A região de Planaltina é privilegiada pela beleza da sua natureza. O cenário natural, nos arredores da cidade, é constituído por pequenos morros (Morro do Centenário, Morro da Capelinha e adjacentes), recobertos por densa vegetação típica do cerrado, entremeados por grotas e fios d'água cristalinos. Foi em um desses recantos naturais que, em 1922, erigiu-se a "Pedra Fundamental de Brasília", que descreveremos mais adiante.

Os rios, ribeirões e córregos perenes da região são admiráveis, apesar da poluição que já toma conta de alguns deles. Em alguns de seus trechos, existem corredeiras que deslizam entre pedras, formando cachoeirinhas. Ao longo das margens desses rios e córregos, levantam-se densas matas tropicais, com buritizeiros, pequiyeiros, aroeiras, bálsamos e até árvores de maior porte. Ali, pássaros e inúmeros outros animais convivem harmoniosamente com a natureza.

Muitos habitantes do local, tão carentes em atividades de lazer, sentem-se atraídos por esse cenário natural, onde passam os fins de semana ensolarados, tomando banhos de água e de sol, num salutar contato com a natureza. **Até mesmo visitantes já descobriram o potencial ecológico de Planaltina e, sempre que visitam a cidade, freqüentam as margens de seus rios que já se tornaram verdadeiros balneários toscos e sem infra-estrutura, mas agradáveis e belos. Assim, tal ambiente é ideal para o desenvolvimento e incentivo do ecoturismo na região administrativa de Planaltina.**

Eis os pontos turísticos que se destacam, seja pela sua representatividade histórica, seja pela sua beleza, ou pela capacidade de atrair estudiosos, curiosos, visitantes e a própria população local:

- Cachoeirinha do Pipiripau
- Pedra Fundamental (Morro do Centenário)
- Morro da Capelinha (Via-Sacra)

- Vale do Amanhecer
- Estação Ecológica de Águas Emendadas
- Cachoeirinha do Cariru
- Cachoeirinhas do Rio Maranhão
- Lagoa da Piteira e Áreas de Córregos e Cerrados
- Córrego Quinze e Áreas Verdes do Núcleo Rural Santos Dumont
- Bica do DER e Lagoa Joaquim Medeiros
- Museu Histórico e Artístico
- Igrejinha de São Sebastião

Além dos pontos turísticos já citados, a cidade é rica em eventos e manifestações religiosas, culturais e folclóricas, que constituem atrativos para turistas e população local. Dentre tais eventos, destacamos:

- Festa do Divino
- Folha da Roça
- Folha de Reis
- Via-Sacra ao Vivo
- Cruzada Evangélica
- Artesanato
- Músicas e Danças Típicas

Na seqüência desse estudo, traçaremos um breve perfil dos pontos turísticos e eventos aqui arrolados. Quase todos os perfis são seguidos de sugestões para empreendimentos e/ou ações governamentais no local, no que se refere a esporte, turismo, lazer e conservação da natureza, haja vista o inter-relacionamento de tais temas.

### 2.1 — CACHOEIRINHA DO PIPIRIPAÚ

Situada a nove quilômetros de Planaltina (DF 230), a Cachoeirinha do Pipiripau atrai pessoas da própria cidade e de outras localidades vizinhas.

Trata-se de corredeiras do Ribeirão Pipiripau que passam entre várias pedras, formando pequenas quedas d'água (daí o nome "cachoeirinha"). Tudo isso ladeado por rica vegetação rasteira e árvores de pequeno e médio porte; seguindo o percurso do ribeirão, formam-se matas frondosas que abrigam os mais diferentes espécimes animais, entre aves, mamíferos e répteis. A mata está cada vez mais se rarefazendo, em função do desmatamento provocado por lavradores inescrupulosos ou ocupações indevidas e ilegais, o que está afungentando os animais.

No local, há um barzinho rústico, onde se vendem alimentos e bebida, e uma minúscula área para jogos e brincadeiras. Apesar de já ser, na prática, um balneário bem freqüentado, não há infra-estrutura capaz de torná-lo mais confortável e atrativo do que já o é por força de sua beleza natural.

**SUGESTÕES: Sugerimos que o Parque ecológico e vivencial da Cachoeira do Pipiripau (criado pela Lei 1299/96 de nossa autoria) seja dotado de estrutura básica para a comunidade melhor desfrutar o ambiente, proibindo o desmatamento, a caça e a poluição do ambiente; que a instalação de restaurantes ou bares seja devidamente autorizada, registrada, fiscalizada e controlada.**

### 2.2 — PEDRA FUNDAMENTAL (MORRO DO CENTENÁRIO)

Situada a nove quilômetros da cidade de Planaltina (estrada VC-129, logo após o Colégio Agrícola de Brasília), a Pedra Fundamental constitui um marco relevante na história do Brasil e de Brasília.

No ano do centenário da Independência do Brasil, em 1922, o Deputado Americano do Brasil apresentou o projeto incluindo entre as comemorações a serem celebradas o lançamento da Pedra Fundamental, da futura Capital da República, no Planalto Central.

O então Presidente da República, Epiácio Pessoa, baixou o Decreto nº 4.494, de 18 de janeiro de 1922, determinando o assentamento da Pedra Fundamental no local onde seria construída a futura Capital do País.

O Ministro da Viação, na época José Pires do Rio, na segunda quinzena de agosto de 1922, designou para a missão o Engenheiro Balduino Ernesto de Almeida, Diretor da Estrada de Ferro de Goiás, com sede em Araguari.

Em 07 de setembro de 1922, ao meio-dia, foi assentada a Pedra Fundamental no Morro do Centenário, Serra da Independência, local de rara beleza e de onde se tem uma visão magistral da paisagem.

Em 07 de setembro de 1982, ao meio-dia, o Governador José Ornelas de Souza assinou o Decreto nº 7.010 que determinou o tombamento da Pedra Fundamental.

**SUGESTÕES:** Sugerimos que seja construída a "Praça da Pedra Fundamental", com o cercamento do quadrilátero definido pelo Decreto do tombamento, criação de um pomar, fontes d'água e ajardinamento; que sejam incentivados passeios, excursões e realização de eventos no local; com a criação da praça, poderia ser instalado no local um sistema de vigilância para evitar possíveis depredações e mau uso do ambiente; que sejam feitas manutenções periódicas nessa reliquia de nossa história, pois a ação do tempo já está se fazendo sentir nas rachaduras que há no piso.

### 2.3 MORRO DA CAPELINHA (VIA-SACRA)

Local onde todos os anos, na Sexta-Feira Santa, um grupo de atores amadores de Planaltina encena Via-Sacra de Cristo.

Além da beleza natural desse morro e dos outros adjacentes, há a beleza dos cenários construídos nos últimos anos, que procuram reproduzir detalhes da cidade de Jerusalém.

No topo do morro, existe uma capelinha, tão singela quanto bela, erguida há muitos anos em homenagem à Nossa Senhora de Fátima, o que transformou o morro em local de peregrinações.

Chega-se ao Morro da Capelinha pela BR-020 (primeira entrada à direita, antes da entrada oficial da cidade). Pelas rodovias DF-230, DF-130 e DF-140, também se chega lá.

Atualmente a encenação da Via-Crucis é dotada, além dos cenários já mencionados, de recursos de iluminação e de som, que tornam o espetáculo mais bonito ainda. Acrescente-se a isso o calçamento do caminho seguido pelos fiéis até o topo do morro.

A encenação começou a mais de vinte anos atrás e, hoje, leva um público de mais de 200 mil pessoas ao local, vindos de vários lugares do Distrito Federal e de outros estados.

Entre atores e organizadores, o grupo responsável pela realização do evento conta com mais de 900 pessoas. Além da Paixão de Cristo no morro, o grupo encena, em Planaltina, o Domingo de Ramos e a Santa Ceia, dentre outras apresentações em missas e participação na Festa da Páscoa, também tradicional na cidade.

Mais que um evento religioso, a Via-Sacra de Planaltina já se tornou uma grande atração turística do Distrito Federal. Tanto é que, em 1987, o então Governador José Aparecido sancionou o Decreto nº 10.339, pelo qual a Via-Sacra do Morro da Capelinha passou a fazer parte do Calendário Oficial de Eventos do Distrito Federal.

**SUGESTÕES:** Sugerimos que a encenação da "Santa Ceia" e da "Prisão de Cristo no Horto das Oliveiras" seja feita no próprio Morro da Capelinha, na Quinta-Feira Santa. A Igreja organizaria uma grande procissão, aproximadamente às 16:00 hs, quando teria início o espetáculo. Às 18:00 hs os fiéis acenderiam velas e tochas, perfilando-se nas duas margens da estrada que leva ao topo do morro, onde seria celebrada rápida missa. Além de um evento religioso, seria um belo espetáculo que atrairia mais a atenção do público e visitantes ao local, para o que já tivemos contato com o Grupo "Via Sacra ao Vivo", no sentido de implementar tal sugestão.

Sugerimos, ainda, que sejam feitas outras atividades no morro e nas áreas adjacentes, tais como passeios, excursões, eventos esportivos e, mesmo, festivos.

### 2.4 - VALE DO AMANHECER

Tido como o maior e mais impressionante fenômeno de sincretismo religioso do país, o Vale do Amanhecer cultiva rituais e entidades de religiões afro-brasileiras, indígenas, egípcias, ciganas, incas, astecas e maias. Lá, realizam-se cotidianamente mais de cem rituais. Os trajés dos médiums e as imagens de entidades, expostas ao ar livre e no Templo, fazem do Vale um cenário quase surrealista. Foi fundado em 1969 pela sergipana Neiva Chaves Zelaya, mais conhecida como Tia Neiva, uma ex-motorista de caminhão, com poderes extra-sensoriais. O Vale do Amanhecer fica localizado no Km 10 da Rodovia DF-15, a cerca de cinco quilômetros da cidade de Planaltina.

### 2.5 - ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE ÁGUAS EMENDADAS

Por ser uma área de grande importância para a preservação dos ecossistemas naturais, a região de Águas Emendadas foi alçada à condição de estação ecológica pelo Decreto Distrital nº 11.137, de 16/06/88. Por isso, a visitação ao local só é permitida a pesquisadores, mediante prévia autorização da Secretaria de Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia.

Com uma área de aproximadamente 10.000 hectares, é a mais importante reserva natural do Distrito Federal. Lá ocorre o fenômeno singular da união das duas maiores bacias da América Latina, a Amazônica e a Platina, perfazendo uma vereda de 6 Km de extensão. É um dos acidentes geográficos de maior expressão do Brasil e do mundo.

Compreende a Lagoa Bonita e uma extensa área de cerrado quase intacta, rica em espécimes vegetais e animais típicos das duas bacias. Lá, ainda se encontram animais ameaçados de extinção, como a anta, a onça e o lobo-guará.

### 2.6 - CACHOEIRINHA DO CARIRU

Situada a 42 quilômetros de Planaltina, na Colônia Agrícola Cariru, essa cachoeirinha é muito parecida com a do Ribeirão Pipiripau: corredeiras que deslisam entre pedras e formam pequenas quedas d'água. É um local muito bonito e procurado pelos banhistas, sobretudo aos fins de semana. Ao longo do curso da água, estende-se uma considerável vegetação típica do cerrado, que abriga pequenos animais silvestres. O local já foi muito devastado pela ação dos agricultores daquela colônia agrícola. Chega-se lá pela DF-130, DF-260 e DF-120.

### 2.7 - CACHOEIRINHAS DO RIO MARANHÃO

São quedas d'água também pequenas das ramificações do Rio Maranhão, localizadas a 12 Km da cidade de Planaltina, no Condomínio Rural Morumbi. Também é um local muito procurado pelos banhistas e pelos adeptos do turismo ecológico, em virtude da beleza de sua flora e da limpidez de suas águas.

### 2.8 - LAGOA DA PITEIRA E ÁREAS DE CÓRREGOS E CERRADOS

Lagoa, córregos, brejos, matas e áreas de cerrados, situados paralelamente à Av. Maranhão e ao Setor Sul, estendendo-se até o Bairro Nossa Senhora de Fátima. Região que antigamente era constituída de fauna e flora exuberantes, hoje encontra-se poluída e quase totalmente devastada. É uma pena que uma região tão bonita acabe assim pela ação descontrolada do homem. O esgoto cai nas águas do Ribeirão Mestre d'Armas, sem nenhuma espécie de tratamento: chacareiros inescrupulosos desmatam a região: os animais são destruídos por caçadores e pela ação do esgoto.

Mas ainda há o que salvar junto àqueles cursos d'água e áreas pantanosas: sobram pequenas manchas de matas e ainda são vistos muitos animais outrora abundantes, tais como: capivaras, coelhos, réis, patulis, vários anfíbios, jacarés e outros. É uma mostra significativa da fauna e flora típicas do cerrado, tão próxima da área urbana.

**SUGESTÕES:** Sugerimos a implantação de um projeto de despoluição dos rios e córregos localizados no perímetro urbano de Planaltina; que o esgoto receba prévio tratamento antes de ser lançado no ambiente; que sejam criadas unidades de conservação da natureza e que se proíba definitivamente o desmatamento e atividades atentatórias ao meio ambiente; que se promova um estudo aprofundado do potencial ecológico da área citada nesse item, para servir de sinalização para futuras atividades governamentais que visem à conservação do ambiente natural e incentivo ao turismo ecológico.

### 2.9 - CÓRREGO QUINZE E ÁREAS VERDES DO NÚCLEO RURAL SANTOS DUMONT

Situado no Núcleo Rural Santos Dumont, o Córrego Quinze é também muito procurado pelas pessoas que admiram recantos agradáveis da natureza, onde podem tomar banho, tomar sol, pescar e, até mesmo, acampar. A vegetação dos seus arredores continua rica e bela, apesar do desmatamento provocado pela atividade agrícola do núcleo rural. Outrora, a flora e a fauna da região era mais exuberante e admirável ainda, razão por que a área verde restante precisa ser efetivamente preservada.

O Núcleo Rural Santos Dumont situa-se a sete quilômetros da cidade de Planaltina, logo após o Vale do Amanhecer. É uma região que possui extensas áreas verdes, recortadas por córregos e regos d'água muito atraentes. Possui elevações belíssimas, recobertas por densas matas que abrigam vários espécimes da fauna da região.

**SUGESTÕES:** Sugerimos que sejam incentivadas excursões, prática de esporte e atividades de lazer no local, transformando o Córrego Quinze num balneário com estrutura para a pesca esportiva e o camping; que se desenvolvam ações no sentido de realmente preservar esse ambiente natural, protegendo-o sobretudo do desmatamento e da poluição, incentivando o trabalho dos produtores do Núcleo Rural Santos Dumont, que vem lutando pela preservação daquele local.

**2.10 – BICA DO DER E LAGOA JOAQUIM MEDEIROS**

Essa bica ficou assim conhecida pelo fato de a água ter sido tubulada até o local pelo Departamento de Estradas de Rodagem – DER, para carregamento de cominhos pipa.

Várias pessoas, por não terem outra opção de lazer, dirigem-se até lá, em dias ensolarados, para se refrescarem naquelas águas. Nas adjacências, há uma área de mata e cerrado muito bonita, entrecortada por grotas, regos e minas d'água.

No local, há um barzinho rústico que serve bebida e tira-gostos para as pessoas que usam a bica como balneário e, até, como lavatório de carros. Não existe fiscalização e, por isso, esse barzinho deixa muito a desejar em termos de higiene e preços.

A bica do DER fica a cerca de 8 Km de Planaltina, próximo à Rodovia DF – 230. Antes da bica, às margens da mesma rodovia, localizava-se a Lagoa Joaquim Medeiros muito bonita e procurada por banhistas da região. Na época chuvosa, o seu volume de águas costumava aumentar, mas na época da seca a lagoa ficava muito rasa. Entretanto, era um lugar agradável e muito bonito. Hoje, essa lagoa está seca, por diversos fatores, porém para sua revitalização bastaria tubular a água espedaçada da bica do DER.

**SUGESTÕES: Com criatividade, dá para revitalizar a lagoa, tornando-a volumosa em águas, mais extensa e mais bonita, propicia, inclusive, para prática de esportes aquáticos. Basta tubular a água espedaçada da Bica do DER para a lagoinha. A tubulação passaria por debaixo do asfalto. Na lagoinha, poderia se fazer uma tubulação para o alto, para se instalarem novas bicas, embaixo das quais far-se-ia calçamento.**

A Administração Regional de Planaltina se incumbiria de arborizar o local e dotá-lo de infra-estrutura para visitação: bancos de concreto, churrasqueiras, etc.

A distância entre a Bica do DER e a lagoinha é pequena, portanto os custos seriam baixos. A própria Administração Regional, em ação conjunta com a SEMARH, CAESB e Secretaria de Turismo, poderia executar o projeto.

Se tal empreendimento fosse concretizado, ganhariam não só os chacareiros da região, como também os moradores da área urbana e os visitantes. Os primeiros porque teriam água em suficiente quantidade para abastecer suas terras durante todo o ano. Os últimos porque teriam mais uma área para o esporte e o lazer.

A SEMARH poderia desenvolver no local um sistema de criação de peixes, para que a pesca amadora e esportiva pudesse ser incentivada. A população poderia ser motivada a praticar, ali, esportes como o remo, a natação, etc. Tudo isso sem contar com os banhos e o contato direto com um ambiente bonito e agradável.

**Outra opção é a Instalação de um balneário público na própria bica do DER. Basta represar a água que cal das bicas, fazendo um espécie de pequena lagoa ou piscina de água corrente. Em torno da piscina, criar-se-ia um parque ecológico e vivencial, que abrangeria a mata e área de cerrados adjacentes, que seriam unidades de preservação do ambiente natural.**

**2.11 – MUSEU HISTÓRICO E ARTÍSTICO**

Situa-se à Praça Salviano Monteiro, nº 24, em uma casa de estilo colonial, construída no final do século XIX. O museu foi criado pelo Decreto 2.452, de 29/11/73 e tombado pelo Decreto 6.939, de 19/08/82. Fotos, documentos históricos e móveis antigos fazem parte do seu acervo.

Parte do mobiliário pertencente à família que residia na própria casa integra o acervo do museu e retrata o ambiente das antigas residências goianas.

Além da finalidade primordial de preservar o passado, contextualizando-o ao presente, o museu objetiva incentivar a produção cultural, utilizando seus espaços para exposições de obras artísticas, apresentações de peças teatrais, feiras de artesanato, etc.

**SUGESTÃO: Como o acervo do referido museu é exíguo, sugerimos que se constitua um acervo mais rico, tanto em qualidade quanto em quantidade, remontado na história da cidade e seu povo. Esta sugestão poderá ser implementada pela própria Administração Regional através de sua Divisão de Cultura.**

**2.12 – IGREJINHA DE SÃO SEBASTIÃO**

Situada na Praça São Sebastião, é um típico exemplar da arquitetura do fim do século, também tombado pelo Patrimônio Histórico e Artístico do Distrito Federal.

Antiga Igreja Matriz da Paróquia de São Sebastião, hoje não abriga mais as missas. Mantém fielmente seus traços originais, através da fiel conservação de sua pintura e imagens sacras.

Apesar do seu tombamento, hoje pouco se faz pela sua preservação e divulgação. A construção, por suas características, é bastante susceptível à deteriorização, tendo perdido até a cruz de madeira que havia no topo de sua fachada.

**SUGESTÃO: Sugerimos que, todos os anos, se façam obras de manutenção da estrutura física da Igrejinha e retoque da sua pintura. Além disso, que se mantenha serviço de vigilância no local, para evitar o depredamento ou o uso da Igrejinha como abrigo para vadios e aventureiros.**

**2.13 – FESTA DO DIVINO E FOLIA DA ROÇA**

Há muito tempo, a Festa do Divino era realizada em Planaltina, com número reduzido de fiéis e uma pequena organização – as bandeiras e a coroa do Imperador, a fim de abençoar as casas e seus moradores no cumprimento de suas promessas e recolher os donativos. O dono de casa retribuía com café, bolo de mandioca, biscoitos caseiros típicos da região, etc.

Com o tempo, a Igreja Católica apoiou e participou da iniciativa. A festa se mantém essencialmente como evento religioso, um homenagem e um culto de agradecimento às bênçãos do Divino Espírito Santo, com um desdobramento profano expresso nas manifestações dos foliões.

Anualmente, são sorteados o Imperador, os Foliões da Rua e da Roça, os Mordomos (do Largo, da Barraca, da Fogueira, do Mastro), o Procurador da Sorte e os Juizes da Missa. O Imperador, símbolo do poder terreno, representa o povo submisso e devoto ao Divino e deve sua sapiência aos dons do Espírito Santo que o cercam e o fazem Imperador por um ano.

Noves dias antes do Domingo de Pentecostes, começa-se a Novena que cada dia tem o patrocínio de grupos da comunidade paroquial e é celebrada nos vários núcleos paroquiais. Após a missa, o povo sai em procissão pelas ruas até a casa de uma família para orações e confraternização. Nos nove dias da novena, às seis horas da manhã, há o repicar dos sinos, com foguetes: é a alvorada. Nos três últimos dias da novena, na Praça da Igreja Matriz, instalam-se as barraquinhas, onde são adquiridos quitutes típicos da região.

No último dia da novena, é festejada a "Folia do Divino", também chamada de "Folia de Rua". Às primeiras horas da manhã, ouvem-se os foguetes, o repicar dos sinos e a banda de música, com a participação do povo. Populares acompanham o Folião de Rua, que vai à frente, carregando a Bandeira do Divino. O café matinal é servido na casa do Folião e, em seguida, a Folia percorre várias ruas e casas da cidade, onde é servido café, com biscoitos característicos da região, frutas, etc. À noite, queima-se uma grande fogueira na Praça da Matriz e ergue-se o Mastro com a bandeira e a efígie da Pomba, que simboliza o Espírito Santo.

Igualmente a "Via Sacra" a Festa do Divino teve seu reconhecimento ao integrar o Calendário Oficial de Eventos do Distrito Federal, através do Decreto nº 15.624, de 05 de maio de 1994, baixado pelo Governador Joaquim Roriz.

A Folia da Roça é um desdobramento da Festa do Divino e "alvora" nove dias antes do dia de Pentecostes em uma fazenda da região, de preferência na do folião da roça. Esta alvorada é precedida de reza, cantoria, jantar, apresentação de danças típicas e festança em geral ("forró"). No dia seguinte, após o café da manhã, preparam-se os cavalos, juntam-se as tralhas, serve-se o almoço e os foliões do Divino seguem sua jornada em mais oito pousos, onde se repete o mesmo cerimonial até chegar à rua.

No sábado, antes do almoço do Folião de Rua e do Imperador há o "encontro" da Folia de Rua com a Folia da Roça, em frente à Igreja Matriz. Este acontecimento é um dos pontos mais significativos e emocionantes da Festa do Divino.

No domingo de manhã, há a missa do Folião da Roça, após o café da manhã. Em seguida, saem "girando" pela cidade a cavalo e param nas casas, onde fazem-se orações e pedidos, pagam-se promessas, encerrando-se ao meio-dia com o almoço.

No domingo à noite, há a procissão solene do Imperador até a Igreja Matriz, onde acontece a Missa solene e a transmissão dos cargos para a próxima Festa do Divino.

**SUGESTÕES: Que a Festa do Divino tenha maior dinamismo e participação popular. Que se realizem, na praça da Igreja Matriz, apresentações de catira, shows sertanejos, danças típicas, etc., como eventos paralelos à festa religiosa, a fim de dar um colorido todo especial à cidade nesta época festiva. Com esse objetivo apresentamos a Moção nº 375/95, em 04 de maio de 1995.**

### 2.14 – FOLIAS DE REIS

A Folia de Reis surgiu em Planaltina, no início do século, na Rua da Palha, hoje Rua Piauí, para relembrar a caminhada dos Reis Magos até o local onde Jesus havia nascido. Essa festa religiosa ficou algum tempo sem ser realizada, até que um grupo da cidade resolveu ressuscitá-la.

Inicia-se dia 26 de dezembro com o denominado "giro da folia" e termina no dia 06 de janeiro. O "giro" é feito de casa em casa pelo "alferes" (responsável pela "alvorada" e "giro da folia"), seguido pelos foliões.

Durante o "giro", canta-se nas "lapinhas" ou "presépios" o Nascimento de Cristo, com modas de viola e ladainhas em seu louvor. A folia, a cada noite, é recebida por uma família da comunidade para o "pouso". Nessas casas, há rezas, cantos e ladainhas. Depois da parte religiosa, oferece-se um jantar e dança-se a "catira" em agradecimento ao anfitrião.

### 2.15 - CRUZADA EVANGÉLICA

Realizada anualmente pela comunidade evangélica congregando os seus diversos segmentos religiosos, a Cruzada Evangélica tem por objetivo a integração da Igreja com a sociedade, através de apresentações bíblicas e artísticas-evangélicas.

A Cruzada é realizada, normalmente, em espaço público amplo, podendo ser até mesmo ao ar livre, deste que apresente as condições mínimas de segurança e conforto para os participantes.

### 2.16 – ARTESANATO

Algumas pessoas cultivam em Planaltina a produção de flores ornamentais, bordado, tapeçaria, tecelagem, etc. Essa produção artesanal destina-se muitas vezes ao comércio, mas, em alguns casos, mantém a tradição e preserva as raízes.

Alguns artesãos da cidade se organizam e trabalham no Centro de Artesanato de Planaltina, situado à Av. Marechal Deodoro, 1.038, no prédio da antiga Cadeia Pública.

Além do Centro de Artesanato, cumpre destacar a "Tapeçaria Planaltina", sediada na Casa Missionária e Educacional Maria Assunta. O surgimento dessa produção se deu em 1977, com o apoio da Secretaria de Cultura do Distrito Federal, da UNESCO e de Embaixadas de vários países.

Cor, beleza, diversidade de formas e dimensões, aliados à promoção humana, formam o conjunto de elementos responsáveis pela tradição do "tapete planaltina", que é uma das mais representativas expressões do artesanato do Distrito Federal.

**SUGESTÃO: Que o governo dê mais apoio à atividade dos artesãos de Planaltina e que se realizem exposições dos seus trabalhos com ampla divulgação, dentro e fora do Distrito Federal, para atrair visitantes à cidade.**

### 2.17 – MÚSICAS E DANÇAS TÍPICAS

Em Planaltina, preservam-se as danças tradicionais goianas. Acrescidas a elas temos hoje uma riqueza de danças e ritmos trazidos das diversas partes do país pelos migrantes, que chegaram durante e depois da construção de Brasília. Destacam-se a quadrilha, a catira, o samba de roda, o pagode, o forró (herança cultural nordestina), o repente, a capoeira.

A catira é uma dança característica de várias regiões do Brasil e muito difundida em Planaltina. Apesar de ser originariamente dançada apenas por homens, em Planaltina foi criado um grupo só de moças.

A sua origem remonta à cultura indígena, daí o seu nome (em outros estados é conhecida como "catereté"). Essa dança tem elementos fixos, apresentando variações na música e na coreografia: duas filas, uma diante da outra, fazem evoluções, ao som de palmas e bate-pés, guiados pelo violeiro que dirige o bailado. As figuras são diversas e há tradição de bons dançarinos, especialmente na hora do sapateado. A moda de viola é tocada para o descanso dos dançadores.

A quadrilha tem ligação com as danças palacianas do século XIX na Europa. É uma dança típica de todo o Brasil, presente nas nossas festas juninas. Com movimentos rítmicos e alegres, é dançada por casais, liderados por um marcador que dança juntamente com o grupo de 12 ou 16 casais.

Por ocasião dos festejos juninos, a população enfileira algumas ruas da cidade, que são interditadas para se dançar a quadrilha e o "forró". Alguns jovens têm apresentado inovações na quadrilha, sobretudo com a introdução de novos ritmos e comandos.

**SUGESTÃO: Que sejam estimuladas as "festas juninas de rua", mediante a instituição dos concursos de "enfile de rua", "de**

**forró", "de quadrilha" e "de catira", ocasião em que serão premiados, além da rua melhor enfeitada, os grupos de quadrilha, os trupos de catira, e as duplas de forró, que apresentarem mais criatividade e desenvoltura nessas danças típicas.**

### 3 – CONCLUSÃO E SUGESTÕES GERAIS

Planaltina é dotada de um ambiente natural tão belo quanto rico em espécimes vegetais e animais, além de possuir recursos hídricos em abundância. Cidade moderna e bem estruturada, ainda conserva exemplares da arquitetura colonial do século passado e cultiva as raízes e tradições herdadas sobretudo da secular cultura goiana.

Por ser a mais antiga das cidades-satélites de Brasília, poderia exigir do governo local uma maior atenção, sobretudo nas áreas de turismo e lazer, que são os aspectos geralmente menosprezados pela ação governamental.

Desta forma, acrescentamos às sugestões já apresentadas as seguintes, de caráter geral:

**– Desenvolvimento de um projeto de desenvolvimento turístico em Planaltina, sobretudo do turismo ecológico, que combina com os tempos modernos em que se preconiza muito a preservação da natureza, bem como a reaproximação do homem ao ambiente natural e ecologicamente equilibrado.**

**– Instituição da "Festa Urbano-Rural de Planaltina", a ser realizada, todos os anos, na época do aniversário da cidade (mês de agosto), com exposições agropecuárias, rodeios, shows, espetáculos teatrais, gincanas, jogos, festas típicas (nas ruas, nas praças e em lugares fechados), concursos de músicas e danças, apresentações de grupos folclóricos da cidade e de outras localidades do Distrito Federal e entorno. Para as gincanas, jogos e competições, far-se-iam convites a equipes das outras cidades-satélites e de cidades goianas e mineiras, tais como Planaltina de Goiás, Formosa, Valparaíso e Unai.**

**– Desenvolvimento de ações no sentido de promover a divulgação e marketing em torno do potencial turístico e eventos da cidade, a fim de atrair turistas para a localidade.**

**– Realização de obras que possam dotar a cidade de uma melhor estrutura e de equipamentos capazes de tornar a localidade mais atrativa em termos de turismo e lazer.**

**– Que a iniciativa privada seja atraída e incentivada para atuar no local, nas áreas de turismo e lazer.**

**– Que se faça uma maior e mais eficaz fiscalização e rígido controle das áreas de preservação ambiental da localidade e se criem novas unidades de conservação da natureza que permitam o acesso a visitantes e a realização do turismo ecológico.**

**– Que seja feito um estudo profundo, para analisar o destino do esgoto sanitário da cidade, no sentido de evitar a poluição dos córregos e rios da cidade.**

O acatamento destas e das outras sugestões contidas nos diversos itens desse estudo e sua transformação em medidas práticas serão de grande valia não só para Planaltina, senão ainda para todo o Distrito Federal.

### BIBLIOGRAFIA

- 1) CASTRO, Mário. **Paixão de Cristo em Planaltina**. Brasília, Editerra Editorial LTDA, 1992. 36 p.
- 2) DISTRITO FEDERAL. Administração Regional de Planaltina. **Planaltina...Relatos**. Brasília, 1985. 114 p.
- 3) DISTRITO FEDERAL. Coordenadoria do Programa de Museus da Secretaria de Cultura do GDF. **Projeto de Revitalização do Museu Histórico e Artístico de Planaltina**. Brasília, abril/1987. 34 p.
- 4) DISTRITO FEDERAL. Diretoria Regional de Ensino de Planaltina. **Conheça Planaltina**. Brasília, agosto/1990. 29 p.
- 5) DISTRITO FEDERAL. Secretaria do Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia. **Mapa Ambiental do Distrito Federal**. Brasília, 1993.
- 6) DISTRITO FEDERAL. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Distrito Federal. **Características Sócio-Econômicas da RA VI de Planaltina**. Brasília, outubro 1992. 72 p.



ANEXO II CANCELAMENTO		PROGRAMA DE TRABALHO							RS 1,00
ANEXO À LEI Nº		RECURSOS DE TODAS AS FONTES							
22 SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA E OBRAS		SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA E OBRAS							
22.10		SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA E OBRAS							
ESPECIFICAÇÃO		PESSOAL E ENC. SOCIAIS	JUROS E ENC. DA DÍVIDA	OUTRAS DESP. CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSÕES FINANCEIRAS	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	TOTAL
1. ORÇAMENTO FISCAL									
ADMINISTRAÇÃO									
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO									
APOIO ADMINISTRATIVO									
04.128.0100.2003									
AÇÕES DE INFORMÁTICA									
04.128.0100.2003.0042									
AÇÕES DE INFORMÁTICA DA SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA E OBRAS									
URBANISMO									
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO									
APOIO ADMINISTRATIVO									
13.128.0100.2003									
AÇÕES DE INFORMÁTICA									
13.128.0100.2003.0043									
AÇÕES DE INFORMÁTICA DA SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA E OBRAS									
INFRA-ESTRUTURA URBANA									
MÓDULO A OBRA									
13.451.3100.5565									
PAGAMENTO E OBRAS COMPLEMENTARES DE DRENAGEM PLUVIAL RIJAS 78, 88 E 99 DO VALE DO AMANIECER									
13.451.3100.5565.0001									
PAGAMENTO E OBRAS COMPLEMENTARES DE DRENAGEM PLUVIAL RIJAS 78, 88 E 99 DO VALE DO AMANIECER									
13.451.3100.5565.0001									
TOTAL FISCAL									
					61.000				61.000
					61.000				61.000

ANEXO II CANCELAMENTO		PROGRAMA DE TRABALHO							RS 1,00
ANEXO À LEI Nº		RECURSOS DE TODAS AS FONTES							
22 SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA E OBRAS		DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO DISTRITO FEDERAL							
22.205		DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO DISTRITO FEDERAL							
ESPECIFICAÇÃO		PESSOAL E ENC. SOCIAIS	JUROS E ENC. DA DÍVIDA	OUTRAS DESP. CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSÕES FINANCEIRAS	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	TOTAL

1. ORÇAMENTO FISCAL									
TRANSPORTE									
ADMINISTRAÇÃO GERAL									
APOIO ADMINISTRATIVO									
26.122.0100.8514									
MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE BENS IMÓVEIS									
26.122.0100.8514.0143									
MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE BENS IMÓVEIS DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM									
26.122.0100.8514									
MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTES									
26.122.0100.8516.0138									
MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTES DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM									
26.122.0100.8516									
MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO ESTADO									
26.122.2000.3167									
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS									
26.122.2000.3167.0001									
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PELO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM									
26.122.2000.3167									
CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES									
26.122.2000.8504.0018									
CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS AOS SERVIDORES DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM									
26.122.2000.8504									
CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES									
26.122.2000.8504.0018									
CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS AOS SERVIDORES DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM									
26.122.2000.8504.0018									
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO									
APOIO ADMINISTRATIVO									
26.128.0100.2003									
AÇÕES DE INFORMÁTICA									
26.128.0100.2003.0039									
AÇÕES DE INFORMÁTICA DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM									
26.128.0100.2003.0039									
COMUNICAÇÃO SOCIAL									
DIVULGAÇÃO OFICIAL									
26.131.3100.8105									
PUBLICIDADE E PROPAGANDA									
26.131.3100.8105.0001									
PUBLICIDADE E PROPAGANDA DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM									
26.131.3100.8105.0001									
PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO AMBIENTAL									
CIRCUITO NOSSO MEIO AMBIENTE DE DESENVOLVIMENTO									
26.141.0500.3497									
REALIZAÇÃO DE ESTUDOS DE IMPACTO AMBIENTAL EM ÁREAS DE INTERESSE DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO DISTRITO FEDERAL									
26.141.0500.3497.0002									
REALIZAÇÃO DE ESTUDOS DE IMPACTO AMBIENTAL EM ÁREAS DE INTERESSE DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO DISTRITO FEDERAL									
26.141.0500.3497.0002									
TRANSPORTE RODoviÁRIO									
TRANSPORTE SEGURO									
26.182.3100.3141									
POLICIAAMENTO E FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO									
26.182.3100.3141.0001									
POLICIAAMENTO FISCALIZAÇÃO E SEGURANÇA DO TRÂNSITO									
26.182.3100.3141.0001									
OUTROS ARGUMENTOS ESPECIAIS									
PROGRAMA PARA OPERAÇÕES ESPECIAIS									
26.844.0001.9050									
RESSARCIMENTOS INDENIZATÓRIOS E RESTITUIÇÕES									
26.844.0001.9050.0021									
SUBSTITUIÇÃO DE VEÍCULOS DE MÚLTIPLO USO									
26.844.0001.9050.0021									
OUTRAS INDENIZATÓRIAS E RESTITUIÇÕES DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM									
26.844.0001.9050.0021									
TOTAL FISCAL				1.257.000	41.000				1.298.000
				1.257.000	41.000				1.298.000

ANEXO II CANCELAMENTO		PROGRAMA DE TRABALHO							RECURSOS DE TODAS AS FONTES
ANEXO À LEI Nº		SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE							
21 SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE		FUNDAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA EM CIÊNCIAS DA SAÚDE							
21.203		FUNDAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA EM CIÊNCIAS DA SAÚDE							
ESPECIFICAÇÃO		PESSOAL E ENC. SOCIAIS	JUROS E ENC. DA DÍVIDA	OUTRAS DESP. CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSÕES FINANCEIRAS	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	TOTAL

ORÇAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL									
SAÚDE									
ADMINISTRAÇÃO GERAL									
APOIO ADMINISTRATIVO									
10.122.0100.8511									
MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS									
10.122.0100.8511.0127									
MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS DA FUNDAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA EM CIÊNCIAS DA SAÚDE									
10.122.0100.8511.0127									
MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO ESTADO									
10.122.2000.8104									
CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES									
10.122.2000.8104.0098									
CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS AOS SERVIDORES DA FUNDAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA EM CIÊNCIAS DA SAÚDE									
10.122.2000.8104.0098									
TOTAL SEGURIDADE SOCIAL				149.000					149.000
				149.000					149.000

ANEXO II CANCELAMENTO		PROGRAMA DE TRABALHO							RS 1,00
ANEXO À LEI Nº		RECURSOS DE TODAS AS FONTES							
24 SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA									
24.101 SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA									
ESPECIFICAÇÃO		PESSOAL E ENC. SOCIAIS	JUROS E ENC. DA DÍVIDA	OUTRAS DESP. CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSOES FINANCEIRAS	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	TOTAL
I. ORÇAMENTO FISCAL									
SEGURANÇA									
CUSTÓDIA E REINTEGRAÇÃO SOCIAL:					384.000				384.000
SEGURANÇA SEM TOLERÂNCIA					384.000				384.000
06 421 2600 1733					384.000				384.000
CONSTRUÇÃO, EXPANSÃO E MELHORAMENTO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DO SISTEMA PENITENCIÁRIO									
06 421 2600 1733 0001					384.000				384.000
CONSTRUÇÃO DO SETOR C DA PAPUDA									
TOTAL FISCAL					384.000				384.000

ANEXO II CANCELAMENTO		PROGRAMA DE TRABALHO							RS 1,00
ANEXO À LEI Nº		RECURSOS DE TODAS AS FONTES							
24 SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA									
24.202 FUNDAÇÃO DE AMPARO AO TRABALHADOR PRESO									
ESPECIFICAÇÃO		PESSOAL E ENC. SOCIAIS	JUROS E ENC. DA DÍVIDA	OUTRAS DESP. CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSOES FINANCEIRAS	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	TOTAL
I. ORÇAMENTO FISCAL									
DIREITOS DA CIDADANIA				59.735	48.250				107.985
ADMINISTRAÇÃO GERAL				42.735	350				43.085
FÓRÓ ADMINISTRATIVO				51.000	15.350				66.350
14 122 0100 8514				5.000					5.000
MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE BENS IMÓVEIS									
14 122 0100 8514 0155				3.000					3.000
MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE BENS IMÓVEIS DA FUNDAÇÃO DE AMPARO AO TRABALHADOR PRESO									
14 122 0100 8516				18.000					18.000
MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTES									
14 122 0100 8516 0148				18.000					18.000
MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTES DA FUNDAÇÃO DE AMPARO AO TRABALHADOR PRESO									
14 122 0100 8517				16.000	350				16.350
MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS				16.000	350				16.350
14 122 0100 8517 0174				16.000	350				16.350
MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS DA FUNDAÇÃO DE AMPARO AO TRABALHADOR PRESO									
MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO ESTADO				3.735					3.735
14 122 2000 8504				3.735					3.735
CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES				3.735					3.735
14 122 2000 8504 0031				3.735					3.735
CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS AOS SERVIDORES DA FUNDAÇÃO DE AMPARO AO TRABALHADOR PRESO									
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO				12.000	15.000				27.000
14 126 0100 2005				12.000	15.000				27.000
AÇÕES DE INFORMÁTICA				12.000	15.000				27.000
14 126 0100 2005 0007				12.000	15.000				27.000
AÇÕES DE INFORMÁTICA DA FUNDAÇÃO DE AMPARO AO TRABALHADOR PRESO									
COMUNICAÇÃO SOCIAL				5.000					5.000
DIVULGAÇÃO OFICIAL				5.000					5.000
14 131 3200 8503				5.000					5.000
PUBLICIDADE E PROPAGANDA				5.000					5.000
14 131 3200 8503 0005				5.000					5.000
PUBLICIDADE E PROPAGANDA DA FUNDAÇÃO DE AMPARO AO TRABALHADOR PRESO									
CUSTÓDIA E REINTEGRAÇÃO SOCIAL:					32.000				32.000
SEGURANÇA SEM TOLERÂNCIA					32.000				32.000
14 421 2600 1681					32.000				32.000
CONSTRUÇÃO DA SEDE DA FUNDAÇÃO DE AMPARO A TRABALHADOR PRESO					900				900
14 421 2600 1681 0001					900				900
CONSTRUÇÃO DA SEDE DA FUNDAÇÃO DE AMPARO A TRABALHADOR PRESO					900				900
14 421 2600 2191					32.000				32.000
RESSOCIALIZAÇÃO E ASSISTÊNCIA AO PRESO					32.000				32.000
14 - 21 2600 2191 0001					32.000				32.000
RESSOCIALIZAÇÃO E ASSISTÊNCIA AO PRESO									
TOTAL FISCAL				59.735	48.250				107.985

ANEXO II CANCELAMENTO		PROGRAMA DE TRABALHO							RS 1,00
ANEXO À LEI Nº		RECURSOS DE TODAS AS FONTES							
24 SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO									
24.101 SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO									
ESPECIFICAÇÃO		PESSOAL E ENC. SOCIAIS	JUROS E ENC. DA DÍVIDA	OUTRAS DESP. CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSOES FINANCEIRAS	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	TOTAL
I. ORÇAMENTO FISCAL									
ENCARGOS ESPECIAIS							600.000		600.000
OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS							600.000		600.000
PROGRAMA PARA OPERAÇÕES ESPECIAIS							600.000		600.000
28 846 0001 9050							600.000		600.000
RESSARCIMENTOS, INDENIZACÕES E RESTITUIÇÕES							600.000		600.000
28 846 0001 9030 0029							600.000		600.000
RESSARCIMENTOS, INDENIZACÕES E RESTITUIÇÕES DA SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO									
TOTAL FISCAL							600.000		600.000

ANEXO III CRÉDITO SUPLEMENTAR		PROGRAMA DE TRABALHO							RS 1,00
ANEXO À LEI Nº		RECURSOS DE TODAS AS FONTES							
11 SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA									
11.905 FUNDO DE MELHORIA DA GESTÃO PÚBLICA									
ESPECIFICAÇÃO		PESSOAL E ENC. SOCIAIS	JUROS E ENC. DA DÍVIDA	OUTRAS DESP. CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSOES FINANCEIRAS	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	TOTAL
I. ORÇAMENTO FISCAL									
ADMINISTRAÇÃO									
ADMINISTRAÇÃO GERAL									
MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO ESTADO					289.429				289.429
04 122 3090 7885					289.429				289.429
MELHORIA DA GESTÃO PÚBLICA					289.429				289.429
04 122 3090 7885 0001					289.429				289.429
MELHORIA DA GESTÃO PÚBLICA DA SECRETARIA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA									
TOTAL FISCAL					289.429				289.429

ANEXO IV									R\$ 1,00
PROGRAMA DE TRABALHO									RECURSOS DE TODAS AS FONTES
ANEXO À LEI Nº									RECURSOS DE TODAS AS FONTES
13 SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA									RECURSOS DE TODAS AS FONTES
13.003 FUNDO DE MELHORIA DA GESTÃO PÚBLICA									RECURSOS DE TODAS AS FONTES
ESPECIFICAÇÃO	PESSOAL E ENC. SOCIAIS	JUROS E ENC. DA DÍVIDA	OUTRAS DESP. CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSÕES FINANCEIRAS	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	TOTAL	
1- ORÇAMENTO FISCAL									
ADMINISTRAÇÃO			2.000					2.000	
ADMINISTRAÇÃO GERAL			2.000					2.000	
MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO ESTADO			2.000					2.000	
04 122 2000 2085			2.000					2.000	
MELHORIA DA GESTÃO PÚBLICA									
04 122 2000 2085 0081									
MELHORIA DA GESTÃO PÚBLICA DA SECRETARIA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA			2.000					2.000	
TOTAL FISCAL			2.000					2.000	
			2.000					2.000	

ANEXO IV									R\$ 1,00
PROGRAMA DE TRABALHO									RECURSOS DE TODAS AS FONTES
ANEXO À LEI Nº									RECURSOS DE TODAS AS FONTES
13 SECRETARIA DE ESTADO DE AÇÃO SOCIAL									RECURSOS DE TODAS AS FONTES
13.101 SECRETARIA DE ESTADO DE AÇÃO SOCIAL									RECURSOS DE TODAS AS FONTES
ESPECIFICAÇÃO	PESSOAL E ENC. SOCIAIS	JUROS E ENC. DA DÍVIDA	OUTRAS DESP. CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSÕES FINANCEIRAS	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	TOTAL	
2- ORÇAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL									
ASSISTÊNCIA SOCIAL			75.108					75.108	
ADMINISTRAÇÃO GERAL			75.108					75.108	
APOIO ADMINISTRATIVO			75.108					75.108	
04 122 0100 8517			75.108					75.108	
MANTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS									
04 122 0100 8517 0183									
CONDICIONAMENTO E MANTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS DA SECRETARIA DE ESTADO DE AÇÃO SOCIAL			75.108					75.108	
TOTAL SEGURIDADE			75.108					75.108	
			75.108					75.108	

ANEXO IV									R\$ 1,00
PROGRAMA DE TRABALHO									RECURSOS DE TODAS AS FONTES
ANEXO À LEI Nº									RECURSOS DE TODAS AS FONTES
13 SECRETARIA DE ESTADO DE AÇÃO SOCIAL									RECURSOS DE TODAS AS FONTES
13.002 FUNDO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO DISTRITO FEDERAL									RECURSOS DE TODAS AS FONTES
ESPECIFICAÇÃO	PESSOAL E ENC. SOCIAIS	JUROS E ENC. DA DÍVIDA	OUTRAS DESP. CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSÕES FINANCEIRAS	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	TOTAL	
2- ORÇAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL									
ASSISTÊNCIA SOCIAL				81.225				81.225	
ASSISTÊNCIA COMUNITÁRIA				81.225				81.225	
APOIO ADMINISTRATIVO				81.225				81.225	
04 244 0100 8517				81.225				81.225	
MANTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS									
04 244 0100 8517 0183									
SUPORTE OPERACIONAL DAS AÇÕES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL				81.225				81.225	
TOTAL SEGURIDADE				81.225				81.225	
				81.225				81.225	

ANEXO IV									R\$ 1,00
PROGRAMA DE TRABALHO									RECURSOS DE TODAS AS FONTES
ANEXO À LEI Nº									RECURSOS DE TODAS AS FONTES
22 SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA E OBRAS									RECURSOS DE TODAS AS FONTES
22.202 DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO DISTRITO FEDERAL									RECURSOS DE TODAS AS FONTES
ESPECIFICAÇÃO	PESSOAL E ENC. SOCIAIS	JUROS E ENC. DA DÍVIDA	OUTRAS DESP. CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSÕES FINANCEIRAS	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	TOTAL	
1- ORÇAMENTO FISCAL									
TRANSPORTE			765.898					765.898	
ADMINISTRAÇÃO GERAL			425.000					425.000	
APOIO ADMINISTRATIVO			425.000					425.000	
24 122 0100 8517			425.000					425.000	
MANTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS									
24 122 0100 8517 0149									
MANTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM			425.000					425.000	
TRA-ESPORTE RODoviÁRIO			340.898	532.102				873.000	
TRANSPORTE SEGURO			340.898	532.102				873.000	
24 782 2800 1475			340.898	532.102				873.000	
RECUPERAÇÃO E MELHORAMENTO DAS RODOVIAS DO DISTRITO FEDERAL									
24 782 2800 1475 0001									
RECUPERAÇÃO E MELHORAMENTO DAS RODOVIAS DO DISTRITO FEDERAL			340.898	384.900				725.798	
24 782 2800 1475 0038				147.202				147.202	
SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL EM DIVERSAS RODOVIAS									
TOTAL FISCAL			765.898	532.102				1.298.000	
			765.898	532.102				1.298.000	

ANEXO IV									R\$ 1,00
PROGRAMA DE TRABALHO									RECURSOS DE TODAS AS FONTES
ANEXO À LEI Nº									RECURSOS DE TODAS AS FONTES
22 SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA E OBRAS									RECURSOS DE TODAS AS FONTES
22.201 COMPANHIA DO METROPOLITANO DO DISTRITO FEDERAL									RECURSOS DE TODAS AS FONTES
ESPECIFICAÇÃO	PESSOAL E ENC. SOCIAIS	JUROS E ENC. DA DÍVIDA	OUTRAS DESP. CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSÕES FINANCEIRAS	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	TOTAL	
1- ORÇAMENTO FISCAL									
TRANSPORTE			210.000					210.000	
COMUNICAÇÃO SOCIAL			210.000					210.000	
DISTRIBUIÇÃO OFICIAL			210.000					210.000	
24 131 3200 8505			210.000					210.000	
MULTIPLICIDADE E PROPAGANDA									
24 131 3200 8505 0011									
PUBLICIDADE E PROPAGANDA DA EMPRESA EM DIVERSAS EMPRESAS DO DISTRITO FEDERAL			210.000					210.000	
TOTAL FISCAL			210.000					210.000	
			210.000					210.000	



ANEXO I		R\$ 1,00			
CREDITO SUPLEMENTAR		ORÇAMENTO FISCAL			
ANEXO AO PROJETO DE LEI Nº	ESPECIFICAÇÃO	CANCELAMENTO		RECURSO DE TODAS AS FONTES	
		NATUREZA	FONTE	DETALHADO	TOTAL
	TRANSITO	33 90 30	220	30 000	
		33 90 39	220	850 000	
26 846 0001 8050	RESSARCIMENTOS, INDENIZACOES E RESTITUICOES				800 000
Ref 000815	0021 RESSARCIMENTOS E RESTITUICOES DE MULTAS DE TRANSITO - DER-DF				
		33 90 83	220	43 000	
26 846 0001 8050	RESSARCIMENTOS, INDENIZACOES E RESTITUICOES				43 000
Ref 000812	0022 OUTRAS INDENIZACOES E RESSARCIMENTOS DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM				
		33 90 83	220	5 000	
27010100001	SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANCA PUBLICA				5 000
06 421 2000 1773	CONSTRUÇÃO, EXPANSÃO E MELHORAMENTO DAS ESTRUTURAS FISICAS DO SISTEMA PENITENCIARIO				384 000
Ref 000845	0001 CONSTRUÇÃO DO SETOR C DA PÁPIUA				
		44 90 51	101	384 000	
2202022202	FUNDAÇÃO DE AMPARO AO TRABALHADOR PRESO				384 000
14 122 0100 8514	MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE BENS MOVEIS				107 865
Ref 001288	0155 MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE BENS MOVEIS DA FUNDAÇÃO DE AMPARO AO TRABALHADOR PRESO				
		33 90 39	220	5 000	
14 122 0100 8518	MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTES				5 000
Ref 001287	0148 MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTES DA FUNDAÇÃO DE AMPARO AO TRABALHADOR PRESO				
		33 90 30	220	13 000	
		33 90 39	220	5 000	
14 122 0100 8517	MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS				18 000
Ref 001286	0174 MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS DA FUNDAÇÃO DE AMPARO AO TRABALHADOR PRESO				
		33 90 14	220	5 000	
		33 90 38	220	8 000	
		33 90 47	220	3 000	
		44 90 52	220	250	
14 122 0000 8504	CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES				18 350
Ref 001290	0033 CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS AOS SERVIDORES DA FUNDAÇÃO DE AMPARO AO TRABALHADOR PRESO				
		33 90 49	130	3 735	
14 126 0100 2000	AÇÕES DE INFORMÁTICA				3 735
Ref 001291	0047 AÇÕES DE INFORMÁTICA DA FUNDAÇÃO DE AMPARO AO TRABALHADOR PRESO				
		33 90 30	220	5 000	
		33 90 39	220	7 000	
		44 90 52	220	15 000	
14 131 3200 8505	PUBLICIDADE E PROPAGANDA				27 000
Ref 001292	0003 PUBLICIDADE E PROPAGANDA DA FUNDAÇÃO DE AMPARO AO TRABALHADOR PRESO				
		33 90 39	220	5 000	
14 421 2000 1881	CONSTRUÇÃO DA SEDE DA FUNDAÇÃO DE AMPARO AO TRABALHADOR PRESO				5 000
Ref 001293	0001 CONSTRUÇÃO DA SEDE DA FUNDAÇÃO DE AMPARO AO TRABALHADOR PRESO				
		44 90 52	220	800	
14 421 2000 2181	RESSOCIALIZAÇÃO E ASSISTÊNCIA AO PRESO				800
Ref 001294	0001 RESSOCIALIZAÇÃO E ASSISTÊNCIA AO PRESO				
		44 90 52	220	32 000	

ANEXO I		R\$ 1,00			
CREDITO SUPLEMENTAR		ORÇAMENTO FISCAL			
ANEXO AO PROJETO DE LEI Nº	ESPECIFICAÇÃO	CANCELAMENTO		RECURSO DE TODAS AS FONTES	
		NATUREZA	FONTE	DETALHADO	TOTAL
28010100001	SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITACAO				32 000
26 846 0001 8050	RESSARCIMENTOS, INDENIZACOES E RESTITUICOES				800 000
Ref 001338	0029 RESSARCIMENTOS, INDENIZACOES E RESTITUICOES DA SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITACAO				
		44 90 71	120	800 000	
2002AC00018					800 000
					7 422 965

ANEXO II		R\$ 1,00			
CREDITO SUPLEMENTAR		ORÇAMENTO SEGURIDADE SOCIAL			
ANEXO AO PROJETO DE LEI Nº	ESPECIFICAÇÃO	CANCELAMENTO		RECURSO DE TODAS AS FONTES	
		NATUREZA	FONTE	DETALHADO	TOTAL
180602018002	FUNDO DE ASSISTENCIA SOCIAL DO DISTRITO FEDERAL				158 333
06 244 0100 8517	MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS				75 108
Ref 000884	0182 SUPORTE OPERACIONAL DAS AÇÕES DE ASSISTENCIA SOCIAL				
		33 90 30	100	75 108	
		33 90 32	100	81 225	
17020317200	FUNDAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA EM CIÊNCIAS DA SAÚDE				158 333
14 122 0100 8517	MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS				149 000
Ref 000731	0127 MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS DA FUNDAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA EM CIÊNCIAS DA SAÚDE				
		33 90 36	100	80 000	
10 122 2000 8504	CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES				80 000
Ref 000298	0088 CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS AOS SERVIDORES DA FUNDAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA EM CIÊNCIAS DA SAÚDE				
		33 90 49	100	56 000	
2002AC00018					59 000
					302 333

ANEXO III		R\$ 1,00			
CREDITO SUPLEMENTAR		ORÇAMENTO FISCAL			
ANEXO AO PROJETO DE LEI Nº	ESPECIFICAÇÃO	SUPLEMENTAÇÃO		RECURSO DE TODAS AS FONTES	
		NATUREZA	FONTE	DETALHADO	TOTAL
140605014003	FUNDO DE MELHORIA DA GESTÃO PÚBLICA				289 429
04 122 2000 2885	MELHORIA DA GESTÃO PÚBLICA				
Ref 002544	0081 MELHORIA DA GESTÃO PÚBLICA DA SECRETARIA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA				
		33 90 30	120	38 429	
		33 90 36	120	200 000	
		33 90 39	120	50 000	
2002AC00018					289 429
					289 429

ANEXO IV		R\$ 1,00			
CREDITO SUPLEMENTAR		ORÇAMENTO FISCAL			
ANEXO AO PROJETO DE LEI Nº	ESPECIFICAÇÃO	SUPLEMENTAÇÃO		RECURSO DE TODAS AS FONTES	
		NATUREZA	FONTE	DETALHADO	TOTAL
140605014003	FUNDO DE MELHORIA DA GESTÃO PÚBLICA				2 000
04 122 2000 2885	MELHORIA DA GESTÃO PÚBLICA				
Ref 002544	0081 MELHORIA DA GESTÃO PÚBLICA DA SECRETARIA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA				
		33 90 36	120	2 000	
20020270202	DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM				2 000
26 122 0100 8517	MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS				1 294 000
Ref 000881	0149 MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM				
		33 10 41	220	425 000	
26 782 2800 1475	RECLUPERAÇÃO E MELHORAMENTO DAS RODOVIAS DO DISTRITO FEDERAL				425 000
Ref 001285	0091 RECLUPERAÇÃO E MELHORAMENTO DAS RODOVIAS DO DISTRITO FEDERAL				
		33 90 38	220	318 474	
		33 90 82	220	24 424	
		44 90 51	220	384 800	
26 782 2800 1475	RECLUPERAÇÃO E MELHORAMENTO DAS RODOVIAS DO DISTRITO FEDERAL				725 796
Ref 001701	0098 REALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL EM DIVERSAS RODOVIAS				
		44 90 51	220	147 202	
20020402004	COMPANHIA DO METROPOLITANO DO DISTRITO FEDERAL				147 202
26 131 3200 8505	PUBLICIDADE E PROPAGANDA				210 000
Ref 001333	0033 PUBLICIDADE E PROPAGANDA DA COMPANHIA DO METROPOLITANO DO DISTRITO FEDERAL				
		33 90 38	100	210 000	
22010100001	SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANCA PUBLICA				210 000
06 122 0100 8514	MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE BENS MOVEIS				384 000
Ref 001092	0153 MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE BENS MOVEIS DA SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANCA PUBLICA				
		33 90 30	101	30 000	
122 0100 8517	MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS				30 000
Ref 001088	0167 MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS DA SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANCA PUBLICA				
		33 90 30	101	53 000	
		33 90 38	101	25 000	
		33 90 39	101	150 000	
06 122 2000 8504	CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES				230 000
Ref 000472	0025 CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS AOS SERVIDORES DA SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANCA PUBLICA				
		33 90 08	101	12 000	
		33 90 39	101	56 000	
		33 90 46	101	56 000	
2202022202	FUNDAÇÃO DE AMPARO AO TRABALHADOR PRESO				124 000
14 421 2000 2181	RESSOCIALIZAÇÃO E ASSISTÊNCIA AO PRESO				107 865
Ref 001284	0001 RESSOCIALIZAÇÃO E ASSISTÊNCIA AO PRESO				
		33 90 36	130	3 735	
		33 90 38	220	104 250	
28010100001	SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITACAO				107 865
26 846 0001 8050	RESSARCIMENTOS, INDENIZACOES E RESTITUICOES				800 000
Ref 001326	0094 RESSARCIMENTOS, INDENIZACOES E RESTITUICOES DA SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITACAO				
		33 90 21	120	800 000	

ANEXO V		R\$ 1,00			
CREDITO SUPLEMENTAR		ORÇAMENTO SEGURIDADE SOCIAL			
ANEXO AO PROJETO DE LEI Nº	ESPECIFICAÇÃO	SUPLEMENTAÇÃO		RECURSO DE TODAS AS FONTES	
		NATUREZA	FONTE	DETALHADO	TOTAL
18010100001	SECRETARIA DE ESTADO DE AÇÃO SOCIAL				75 108
06 122 0100 8517	MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS				
Ref 000457	0183 COORDENAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS DA SECRETARIA DE ESTADO DE AÇÃO SOCIAL				
		33 90 36	100	75 108	
180602018002	FUNDO DE ASSISTENCIA SOCIAL DO DISTRITO FEDERAL				75 108
06 244 0100 8517	MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS				81 225
Ref 000884	0182 SUPORTE OPERACIONAL DAS AÇÕES DE ASSISTENCIA SOCIAL				
		44 90 42	100	81 225	
2002AC00018					81 225
					156 333

ANEXO IV		R\$ 1,00			
CREDITO SUPLEMENTAR		ORÇAMENTO FISCAL			
ANEXO AO PROJETO DE LEI Nº	ESPECIFICAÇÃO	SUPLEMENTAÇÃO		RECURSO DE TODAS AS FONTES	
		NATUREZA	FONTE	DETALHADO	TOTAL
2002AC00018					800 000
					2 401 985

GDF - GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL	
SEFP - SECRETARIA DE FAZENDA E PLANEJAMENTO	
RESUMO DE CREDITO	
PROJETO DE LEI	27111/2002
PROCESSOS	
030.004.514/2002	
030.004.378/2002	
100.001.803/2002	
100.001.558/2002	
113.003.468/2002	
050.001.043/2002	
056.000.487/2002	
OP. 367/2002 - FUNAP	
260.007.973/2002	
OP. 215/2002 - PRE - METRO/DF	
INTERESSADOS	
FUNDO DE MELHORIA DA GESTÃO PÚBLICA	VALOR
SECRETARIA DE AÇÃO SOCIAL	291 426
FUNDO DE ASSISTENCIA SOCIAL DO DISTRITO FEDERAL	75 108
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO DISTRITO FEDERAL	81 225
COMPANHIA DO METROPOLITANO DO DISTRITO FEDERAL	1 298 000
SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANCA PUBLICA	210 000
FUNDAÇÃO DE AMPARO AO TRABALHADOR PRESO	384 000
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITACAO	107 865
	800 000

ASSUNTO	TOTAL
PROJETO DE LEI DE CREDITO SUPLEMENTAR (ANULAÇÃO)	3.047.747
<b>FONTE DE RECURSOS</b>	
100 - ORDINÁRIO NÃO VINCULADO	
101 - COTA-PARTE DO FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS ESTADOS E DO DISTRITO FEDERAL	
130 - TRANSFERÊNCIA DA UNIAO	
220170 - DIRETAMENTE ARRECADADOS	
<b>FINALIDADE:</b>	
FUNDO DE MELHORIA DA GESTÃO PÚBLICA - ATENDER DESPESAS COM ÁGUA, LUZ, TELEFONE, VALE TRANSPORTE, AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO E MATERIAIS DE CONSUMO	
SECRETARIA DE AÇÃO SOCIAL - ATENDER DESPESAS COM MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	
FUNDO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - ATENDER DESPESAS COM TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS SEM FINS LUCRATIVOS - AUXÍLIO INVESTIMENTO	
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM - ATENDER DESPESAS COM MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS, RECUPERAÇÃO E MELHORAMENTO DAS RODOVIAS E SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL EM DIVERSAS RODOVIAS	
COMPANHIA DO METRO - ATENDER DESPESAS COM PUBLICIDADE E PROPAGANDA	
SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA - ATENDER DESPESAS COM ÁGUA, LUZ, TELEFONE, VALE TRANSPORTE, ALÍQUID ALIMENTAÇÃO E MATERIAIS DE CONSUMO	
FUNDAÇÃO DE AMPARO AO TRABALHADOR PRESO - PAGAMENTO DE SALÁRIOS DOS INTERNOS DO SISTEMA PENITENCIÁRIO DO DISTRITO FEDERAL	
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO - CUMPRIR COMPROMISSOS RELACIONADOS COM RETORNOS À CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DE RECURSOS PROVENIENTES DE OPERAÇÃO DE CRÉDITO (PAGAMENTO DE JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA)	
RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO	ANITA TIBURTINO NEVES
RESPONSÁVEL PELA CONFERÊNCIA	PAULO SANTOS DE CARVALHO
DIRETOR DE ORÇAMENTO	JOSÉ ITAMAR FEITOSA

SERVIDOR	MATRÍCULA	FUNÇÃO	UNIDADE
Roberto Ribeiro de Araújo	11.922-42	Presidente	SECOM
Nailde Oliveira do Nascimento	11.880-32	Membro	SEMAT
João Luis Costa de Abreu	13.172-49	Membro	DMP

Art.2º - Fica estabelecido o prazo de 30 (trinta) dias para a comissão desenvolver os trabalhos e apresentar relatório conclusivo.

Art.3º - Este Ato entra em vigor na data de sua publicação.

Deputado **GIM ARGELLO**  
Presidente

Deputado **EDIMAR PIRENEUS**  
Vice - Presidente

Deputada **MARIA JOSÉ MANINHA**  
Primeira Secretária

Deputado **CARLOS XAVIER**  
Segundo Secretário

Deputado **JOÃO DE DEUS**  
Terceiro Secretário

## Mesa Diretora

### Atos da Mesa Diretora

ATO DA MESA DIRETORA Nº 103, DE 2002

*Altera o art. 4º, § 2º, do Ato da Mesa Diretora nº 02, de 1997, que institui procedimentos referentes à nomeação, exoneração, alteração de nível de remuneração, designação e dispensa de servidores da CLDF e dá outras providências.*

A Mesa Diretora da Câmara Legislativa do Distrito Federal, no uso de suas atribuições regimentais,

**RESOLVE:**

Art. 1º O § 2º do artigo 4º do Ato da Mesa Diretora nº 02, de 1997, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 4º .....

"§ 1º .....

"§ 2º Poderão ser nomeados até três servidores ocupantes de cargos de provimento efetivo do Quadro de Pessoal da CLDF para ocupar cargo em comissão em Gabinete de Deputado Distrital, desde que não sejam da mesma categoria ou área funcional, bem como não sejam do cargo de Auxiliar Legislativo."

Art. 2º - Este ato entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário e em especial o Ato da Mesa Diretora nº 57, de 1999.

Sala de Reuniões, 17 de dezembro de 2002.

Deputado **GIM ARGELLO**  
Presidente

Deputado **EDIMAR PIRENEUS**  
Vice-Presidente

Deputada **MARIA JOSÉ MANINHA**  
Primeira Secretária

Deputado **CARLOS XAVIER**  
Segundo Secretário

Deputado **JOÃO DE DEUS**  
Terceiro Secretário

**ARLÉCIO ALEXANDRE GAZAL**  
Secretário Executivo / Vice-Presidência

**MOISÉS JOSÉ MARQUES**  
Secretário Executivo / 1ª Secretária

**OSIEL ROBERTO DA SILVA**  
Secretário Executivo / 2ª Secretária

**JOSÉ ANTONIO PRATES**  
Secretário Executivo / 3ª Secretária

**GETÚLIO SOARES NOVAES FROTA**  
Secretário - Geral / Presidência

**RESOLVE:**

1 - Aprovar, na forma dos anexos I e II, a alteração do Quadro de Detalhamento da Despesa da Câmara Legislativa do Distrito Federal, aprovado pela Portaria nº 002 do Gabinete da Mesa Diretora, de 11 de janeiro de 2002.

Brasília, 17 de dezembro de 2002.

ANEXO I - ACRÉSCIMO

ORÇAMENTO FISCAL

ANEXO A PORTARIA DO GABINETE DA MESA DIRETORA Nº 004 DE 17 DE DEZEMBRO DE 2002.

RECURSOS DO TESOURO R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	NATUREZA DA DESPESA	FTE	DETALHADO	TOTAL
01000	CÂMARA LEGISLATIVA			50.000
01101	CÂMARA LEGISLATIVA			50.000
13.392.1300.8555	PROMOÇÃO DE ATIVIDADES CULTURAIS	33.90.33	100	50.000
13.392.1300.8555.0001	APÓIO À REALIZAÇÃO DO FÓRUM BIENAL INDÍGENA - 2002	33.90.33	100	50.000
<b>TOTAL</b>				<b>50.000</b>

ATO DA MESA DIRETORA Nº 104, de 17 de dezembro de 2002.

A Mesa Diretora da Câmara Legislativa do Distrito Federal, no uso de suas atribuições e, de acordo com a solicitação do Memorando nº 044/02-DMP,

**RESOLVE:**

Art.1º- Fica constituída comissão incumbida de realizar o inventário dos materiais de consumo do Setor de Almoarifado, referente ao exercício de 2002, composta pelos seguintes servidores:

ANEXO II - REDUÇÃO		ORÇAMENTO FISCAL		
ANEXO À PORTARIA DO GABINETE DA MESA DIRETORA Nº 333 DE 17 DEZEMBRO DE 2002.		RECURSOS DO TESOUREIRO R\$ 1,00		
ESPECIFICAÇÃO	NATUREZA DA DESPESA	FTE	DETALHADO	TOTAL
01000	CÂMARA LEGISLATIVA			50.000
01101	CÂMARA LEGISLATIVA			50.000
13.392.1300.8555	PROMOÇÃO DE ATIVIDADES CULTURAIS	33.90.30	100 50.000	50.000
13.392.1300.8555.0001	APOIO À REALIZAÇÃO DO FORUM BIENAL INDIGENA - 2002	33.90.30	100 50.000	50.000
<b>TOTAL</b>				<b>50.000</b>

PORTARIA n.º 233, de 17 de dezembro de 2002.

O Gabinete da Mesa Diretora da Câmara Legislativa do Distrito Federal, no uso da competência atribuída pela alínea "e" do inciso V do art. 4º da Resolução nº 168, de 2000; com base no inciso V do art. 103 da Lei nº 8.112/90, aplicada nesta Casa por força da Lei nº 197/91 e do Ato da Mesa Diretora nº 97/97; além do que deliberou o GMD no item 2 de sua 25ª Reunião de 19 de dezembro de 2001, e tendo em vista o que consta do Processo nº 1.580/2000-CLDF,

**RESOLVE:**

**AVERBAR** o tempo de serviço prestado pelo servidor LUIS ANTONIO FIDYK, matrícula nº 11.258-49, ocupante do cargo efetivo de Assistente Legislativo, categoria Auxiliar Gráfico, da seguinte forma: de 07.03.1983 a 30.12.1983 à Diamantina Papéis e Artes Gráficas Ltda, de 19.03.1984 a 09.05.1986 e de 08.09.1986 a 24.10.1986 à W.P. Oliveira, de 01.07.1986 a 28.08.1986 à Jornais Brasileiros Ltda, de 27.10.1986 a 13.03.1987 à Papelaria e Gráfica Ouro Preto Ltda, e de 01.08.1987 a 23.06.1993 à Unipress Editorial Gráfica Ltda, totalizando 3.477 (três mil, quatrocentos e setenta e sete) dias, correspondentes a 9 (nove) anos, 6 (seis) meses e 10 (dez) dias, prestados ao Regime Geral da Previdência Social - RGPS, para efeitos de aposentadoria e disponibilidade, conforme certidão exarada pelo INSS.

**GETÚLIO SOARES NOVAES FROTA**  
Secretário-Geral

**ARLECIO ALEXANDRE GAZAL**  
Secretário Executivo/Vice-Presidência

**MOISÉS JOSÉ MARQUES**  
Secretário Executivo/Primeira Secretária

**OSÉAS RIBEIRO DA SILVA**  
Secretário Executivo/Segunda Secretária

**JOSÉ ANTÔNIO PRATES**  
Secretário Executivo /Terceira Secretária

**Fascal**

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL  
FUNDO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS DEPUTADOS DISTRITAIS E DOS SERVIDORES DA CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL - FASCAL

ATO DA GERÊNCIA DO FASCAL N.º 027, de 2002

O Gerente-Coordenador do FASCAL no uso das atribuições que lhe foram conferidas pela Resolução n.º 155/99, em conformidade com decisão do Conselho de Administração do FASCAL, e tendo em vista o que determina os contratos abaixo discriminados, firmados pelo Fundo de Assistência à Saúde da Câmara Legislativa do DF - FASCAL, que têm como objetivo a prestação de serviços médico-hospitalares,

**RESOLVE:**

Art. 1º - DESIGNAR a servidora **MARIA DA PENHA DE ARAÚJO**, Matrícula nº 13.198-31, cargo de Assistente Legislativo, executora dos contratos abaixo discriminados e como substituta a servidora **JANAÍNA MELO LOPES DE ARAÚJO**, Matrícula nº 13.180-50, cargo de Assistente Legislativo, cabendo a designada exercer as atribuições previstas na Lei nº 8.668, de 21.08.93, com suas alterações, nas Normas de Execução Orçamentária, Financeira e Contábil do Distrito Federal, aprovadas pelo Decreto n.º 18.088, de 29.11.94 e no § 2º, Art. 1º, do AMD Nº 036, de 2002: a saber:

INSTITUIÇÃO	Nº PROCESSO	TERMO DE CREDENCIAMENTO
CARDIOGAMA - Centro de Cardiologia Avançada Ltda	001-2205/2000	09/2/2000
CARDIOIMAGEM Métodos Diagnósticos S/C	001-0748/2001	01/3/2001
CARDIONORTE - Cardiologistas Ass da Asa Norte S/C Ltda	001-1489/2000	07/2/2000
CARPEVIE - Centro de Medicina Integrada Ltda	001-1053/2000	04/2/2000

HOB - Hospital Oftalmológico de Brasília S/C Ltda	001-1127/1997	127/1997
Laboratório Universal Pesquisas e Análises Clínicas Ltda	001-1126/2002	026/2002
ONCO-VIDA Instituto Especializado de Oncologia Clínica S/C	001-1149/2002	027/2002
SELECTA Imagem & Diagnósticos Ltda	001-0917/2002	023/2002
Clínica Rubinger Ltda (Policlínica do Guará)	001-0816/2000	022/2000
UMA - Unidade Médica Assistencial S/C Ltda	001-1217/2000	061/2000

Art. 2º - Este Ato entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Brasília, 17 de dezembro de 2002.

**PAULO CÉSAR DA SILVA RÉGO**  
Gerente-Coordenador do FASCAL

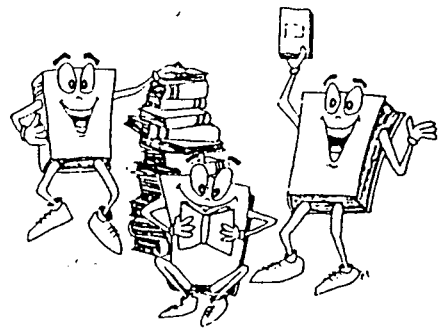
**Extrato de Termo de Doação**

EXTRATO DO TERMO DE DOAÇÃO Nº 006/2002  
DE QUE TRATA O PROCESSO CLDF Nº 001.001431/2002

A Câmara Legislativa do Distrito Federal, neste ato denominada DOADORA, com sede no Setor de Áreas Isoladas Norte - Parque Rural, nesta capital, inscrita no CGC nº 26963643/0001-13, representada pelo seu Presidente Deputado Distrital JORGE AFONSO ARGELLO, brasileiro, casado, portador da Cédula de Identidade nº. 685.627 SSP/DF, CPF 017.968.698-48, devidamente autorizado pelo Regimento Interno, conforme expresso o artigo 42, § 1º, inciso XI, assistido pelo Procurador-Geral da CLDF, Dr. GERALDO MARTINS FERREIRA, brasileiro, casado, inscrito na OAB/DF sob o No. 6.327, portador do CPF/MF nº. 102.361.391-34, que examinou e aprovou todos os atos elementares do presente processo, sob os aspectos da forma e conteúdo jurídica, considerando-os corretos, tomando por base o Ato da Mesa Diretora nº. 97, de 2002, publicado no DCLDF do dia 06.12.2002, de outro lado a entidade ADFVA - ASSOCIAÇÃO DOS DEFICIENTES FÍSICOS DO VALE DO AMANHECER, inscrita no CNPJ sob o no. 03.826.382/0001-03, doravante denominada DONATÁRIA, neste ato representada por sua Presidente, o Sra. LENI JUSTINO, brasileira, solteira, auxiliar administrativo, portadora do CPF nº. 375.840.571-87, Carteira de Identidade no. 934.685/SSP-DF, residente e domiciliada na Avenida Centorno, Q 18, Casa 16, Vila Vicentina, Planaltina-DF, telefone 389-3405, de acordo com as atribuições que lhe confere o artigo 12, alínea "b", do estatuto da entidade, celebram o presente termo para doação de bens móveis do Patrimônio da CLDF, constantes do processo nº 001.001431/2002, sujeitando-se as partes às normas disciplinares da Lei nº 8.666/93 e demais legislações aplicáveis à espécie. Brasília 13 de dezembro de 2002. JORGE AFONSO ARGELLO PRESIDENTE DA CLDF. LENI JUSTINO, PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DOS DEFICIENTES FÍSICOS DO VALE DO AMANHECER.

**Clube do Livro**  
Só falta você.

Venha participar do Clube do Livro da  
Câmara Legislativa do DF.



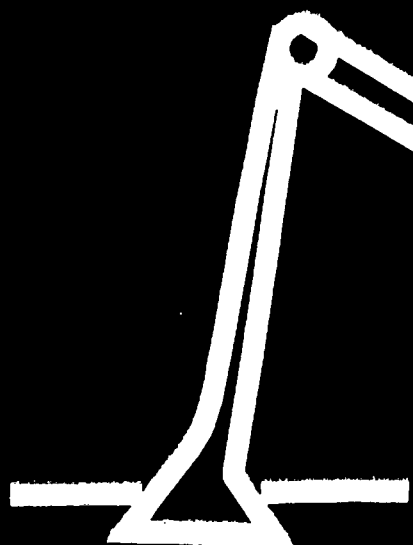
Para ser sócio, basta  
doar um livro e retirar  
até cinco de uma vez.

Venha para o Clube do Livro.

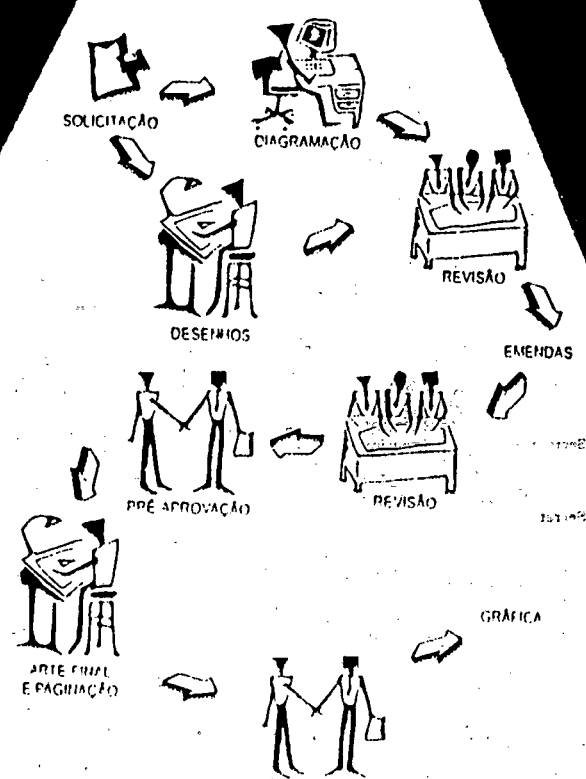
Só falta você.

**Clube do Livro**

Biblioteca da Câmara Legislativa  
Tel.: (061) 348.8432



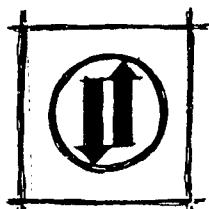
### Fluxo de Serviço da Editoração



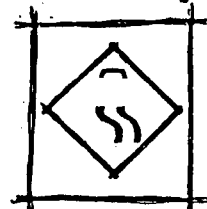
Criação, desenvolvimento e aplicação de uma idéia. A Seção de Editoração é a responsável pela elaboração, melhoramento, revisão e finalização dos serviços de diagramação, ilustração, desenho e arte-final da CLDF.

Ramal da Sedil - 8961

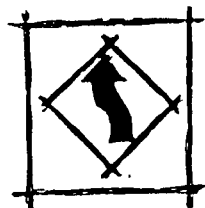
# Se você não conhece estes símbolos,



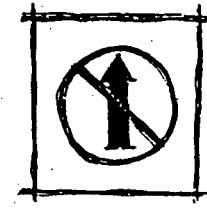
Via de mão  
dupla



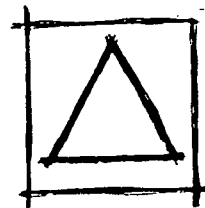
Pista  
escorregadia



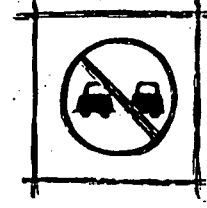
Pista  
sinuosa



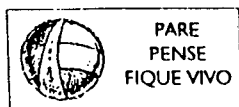
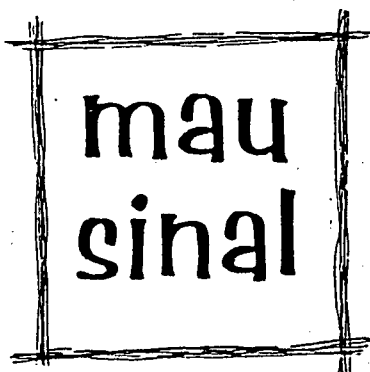
Sentido  
proibido



Via não  
preferencial



Proibido  
ultrapassar



## ATUALIDADES DO ACERVO DA BIBLIOTECA

Democratizar o acesso à informação é torná-la disponível aos seus usuários, contribuindo, dessa forma, para o desenvolvimento das atividades deles.

É com esse objetivo que a Biblioteca da Câmara Legislativa do Distrito Federal oferece mensalmente aos servidores o boletim

*BIBLOS* – atualidades do acervo da biblioteca, divulgando as novas aquisições de livros e revistas.

**“Ler é descobrir novos caminhos”**

Setor de Pesquisa e Recuperação da Informação  
Setor de Documentação Legislativa (Biblioteca)

Ramais: 8430/8432 Fax: 8431